

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA

Capital: - Trimestre 37000
Peio correio: - Semestre 77000

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRIJANO N. 5

(Sobrado)

DESTERRA, - 5 DE JANEIRO DE 1893

NUM. 50

Pagamento adiantado

INDIGNO

Escorrendo contra nós, pela regueira das indignas parvoíces, toda a billa do despeito, os 7 Amphyctriões, bem ao envez de sua missão de promotores de nossa evolução social, conspirão contra o governo do Estado, a quem procurão intrigar, no Rio, por todos os meios e modos.

A questão Paula Ramos, julgada pelo tribunal seguro da opinião publica, conhecida as qualidades do heroe, que volveu, amedrontado, com todo o seu arrenganho, para a capital da União, onde permanece actualmente, foi e continúa a ser para os inimigos do progresso deste Estado a teia da intriga, com que procuram envolver o Governo federal e o do Estado.

Desde o ex-ministro da agricultura, o illustre Dr. Serzedello Corrêa, a quem illudiram e de quem se dizem amigos na expectativa de interesses, ora apovinando o seu *excesso republicanicismo historico*, ora prometendo votos á reforma financeira do Governo, contra a qual votaram mais tarde para enfraquecer o Marechal Floriano Peixoto, que tem nesse illustre ministro um de seus melhores e mais valentes auxiliares, até o director geral das terras colonização, cujo espirito, cheio de bondade e boa fé, procuram illudir, esses 7 nossos co-estadanos, que compõem o conselho amphyctriônico de nossos dias turvos pelo escondimento da verdade, que elles devião ser os primeiros a desvendarem, não corão um só momento diante de tão grande acervo de indignidades commetidas á sombra da immercedia posição que occupão.

Impostos ao Estado, sem um norte politico, constituíram-se em grey fatal ao seu progresso, até que, entregues a si mesmos, surgio-lhes o odio, que nos emprestão, querendo galgar as posições pedidas á custa de todos os meios illicitos.

Mas... convenção-se: a questão Paula Ramos está morta.

Um povo soberano, um povo conscio de seus deveres, um povo que derruba dictadores e constitue governos patrioticos, está acima das aventuras politicas de quem, abandonando o lar onde começava a entrar o iuto, acastellava-se, protegido pelas armas dos capangas inconscientes, para proteger o pequeno Cezar, que, saltando muros e experimentando alçapões, levára seu

Letras e factos

(A'S QUINTAS)

A questão de Blumenau tem sido a ordem das palestras.

O senhor Hercilio, o famoso senhor Hercilio dos immigrantes aquartelados e da carta belga fez de raposa no caso.

Inviado grosseiramente, estupidamente a residência do dr. Silverio de Freitas, magistrado circumspecto e absolutamente neutro em politica, e depois que reflectio e considerou a camisa de onze varas que vestio, o emburlo em que metteu-se, quiz inverter os papeis, isto é, começou a berrar, pelo telegrapho, que fora aggreddido, elle o aggressor andaz, elle o politico atrevidão.

O certo, porém, é, que o reflector do senhor Paula Ramos perdeu o latim, porque todos sabem que n'essa questão entre elle e o dr. Silverio de Freitas facilmente enxerga-se de que lado está a razão.

O senhor Santos, um illustre zéro politico e zéro intellectual, que substitue o delegado das terras, andou tambem prestando-se de instrumento da astucia do senhor Hercilio n'essa historia.

Em telegramma official para a capital federal o delegado interino, recebendo a senha da opposição e servindo de vehiculo ás alumnias forçadas pelo heroe de Blumenau, disse que este tinha sido o insultado e

fanatismo lucenico até o ponto de querer impedir a missão, pela nossa fronteira, dos briosos gaúchos, nossos irmãos.

Um povo que sabe agir por esse modo, não se deixa vergastar affrontosamente, como foi dito a bordo de um paquete, surto em nosso porto, por aquelle que, repellido, era obrigado a deixar as nossas plagas; e muito menos por quem, esquecendo os ataques ao seu caracter, ao seu brio, no seio de um congresso, arvorára-se advogado da victima, que sempre detestára o paleo.

Agora inventão nova victimia: desta vez, porém, um catharinense, a quem o partidarrismo cegou.

E desde a secretaria d'Estado que funciona no antigo largo do Paço até a *casa grande* da rua S. Joaquim, tudo se intriga, invertendo-se os papeis da comedia que mandaram representar em Blumenau: o ofensor passou a ser offendido.

Felizmente, para salvação do Estado, está a expirar o prazo... para os Amphyctriões.

Continuem, até esse dia, a intrigar, a comprometter indignamente os creditos da terra que os vio nascer e que deu-lhes posições com que nunca sonharam nem podiam sonhar.

No seio do congresso nacional, em tempo, tudo se elucidará, fiquem certos os nossos adversarios.

No dia 1.º do corrente entrou em exercicio do cargo de 1.º Juiz de Paz d'esta parochia o nosso digno amigo, cidadão Firmino Duarte Silva.

Pelo mesmo cidadão foi nomeado, a 2 do corrente, Escrivão do Juiz de Paz que exercia as funções de official de Registro Civil na forma do artigo 110 do Decreto n.º 181 de 24 de Janeiro de 1890, o cidadão João Damasceno Vidal, que accitou o cargo e entrou em exercicio no mesmo dia.

Patacho Kathleen

Ante-hontem fundeou no porto desta capital, depois de uma viagem de 67 dias, o patacho inglez *Kathleen*, procedente de New-York, trazendo um carregamento de kerosene para os srs. Ernesto Vahl & C.

CAMBIO

Cambio de hontem. 434/4

o aggreddido e que a questão nascia de um levantamento de immigrantes, (!?) projectado pelas autoridades policiaes contra a commissão de terras!

Mas... considerando-se que o senhor Santos está mostrando-se fielmente aqui o que foi no Rio Grande, um manequim e um capacho—a redacção d'O Estado não devia dar-se ao trabalho de desafiar-o a provas, visto que os rasgos de dignidade não são para o bico de homens assim.

E nem vale á pena dar-lhe mais palhas por que não se gasta cera com tão ruins delictos.

O alfaiate aqui da esquina é um portento realmente!

Inventor de um novo molde de *paletot*, isto é, fabricante dos taes *paletots psychologiques*, o homem não é de meias medidas.

No escuro da sua cachóla o homem entende que os seus empregados têm de forçosamente calçar pela mesma forma politica que elle calça, e por isto e ainda porque

vio nas festas populares do primeiro anniversario da Revolução Catharinense um rogojo do nosso partido, e disseram-lhe que um joven, seu aprendiz, tinha tomado parte n'essas festas acompanhando o respectivo prestito civico—despedio, na manhã seguinte, esse joven.

D'esse modo, o portento aqui da esquina affirmou as convicções de puro *lambisua*

AGRESSÃO

Abaixo damos um telegramma que o distincto magistrado dr. Silverio de Freitas, juiz do direito de Blumenau, passou a um nosso amigo nesta capital, com relação á aggressão que soffreu por parte do che e da commissão de terras d'ali e do Car. H. Silveira, empregado deste, os quaes tanto se tem celebrado nas naushoras com que tem intentado alterar a ordem e a paz de que goza o Estado.

Blumenau, 4

Hercilio, a pretexto de serviço publico veio acompanhado de Cunha Silveira á minha casa com grosserias a proposito do delicto feito em colonos espancados por publico a ordem dello sem requisição do commissario. Mandei se retirasse, visto dr desrespeitar-me e não á serviço publico conforme se havia annunciado. Nesta occasião aggreddo-me, desespeitando familia que acudia ao ouvir barulho. Preso flagrante. Prestou fiança. Processo iniciado hoje.—*Silverio de Freitas.*

TELEGRAMMAS

O Exm. Presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Porto Alegre, 3 Janeiro 1893—Circular—Presidentes e Governadores Estados.

—Felicitando-vos pela entrada do novo anno fazemos ardentes e sinceros votos pela proxima organização em todo o Brazil de um partido republicano vigoroso, harmonico e uniforme, que saiba, unido, consolidar definitivamente o novo regimen e defendel-o sem olhar os sacrificios—Saúdamos-vos affectuosamente. Dr. *Abaci, Posidônio da Cunha*, Secretario interino, *Parobé* Secretario Obras publicas.

Maranhão, 3 Janeiro 1893. - Governador. Tenho satisfação communicar-vos definitivamente organizado os serviços e, installado o superior Tribunal Justiça, entrou o Estado do Maranhão em sua vida autonatica.

Saúdo-vos. - *Alfredo Machado*, Vice-Governador.

CORPO POLICIAL

Está hoje da estado-maior o capitão Belizario Berto da Silveira.

que elle tem, em dizes iguaes, nos pés e na cabeça.

Emfim... cada um pensa como quer ou como pôde.

Mas, como sempre não ha contadante barato que esteja livre de ser pateado, o homem merece assovios e batatas...

Temos um premio para quem nos disser por que é que o senhor Pereira e Oliveira silenciou depois da segunda escaramuza que o dr. Alexandre Bayma socou-lhe por esta folha.

O chefe opposicionista, provocando-a, entrou na questão com arcos de forte, com impetos de leão, e, com sorpresa geral, fuge timidamente cuspiendo doestos, quando competia-lhe manter-se firme na estacada!

Fraqueza assim é fraqueza de mais...

E o proverbio ensina que—quando não se pôde com o tempo não se inventa moda...

Tomamos logro fortal!

Contaram-nos que a imprensa do syndicato seria restaurada, no dia 1.º do corrente, com a reaparição da *Gazeta*, mas, assim não foi.

De sorte que a opposição continuará nas suas machinagões das trevas, e isto desgostanos bastantemente, porque é á luz do publico, na imprensa, que estamos habituados a dar batalha.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O ESTADO

Rio 7
O dr. Engel Pestana, senador Federal pelo Estado de S. Paulo e director chefe do «Tempo» não accellou o cargo de Presidente do Tribunal de Contas para o qual foi nomeado.

«Tempo», em artigo que publicou hoje, considera os Estados de Baillramento organizados, exceptuando o do Rio Grande do Sul.

Entende que o governo deve empenhar todos os esforços no sentido de não consentir que se altere o que está feito.

Um que nada justifica, por ser *invidioso*, o trabalho de conspiração que se tem posto em pratica com detrimente unicamente dos creditos e da vida da Republica para se obter mudangas que não se podem realizar.

Aconselha ainda aos conspiradores que exerçam o direito de discussão, de deliberação, que lhe é garantido tanto na imprensa, como na tribuna e nas urnas.

Na Republica Argentina ha grande excitação de animos.

Os governos do Brazil e do Paraguay desmentiram que hajam realidado tratadas de alliança com qualquer outras nações.

Caixa Filial

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o balanço geral, fechado a 25 de Dezembro findo, d'essa importante instituição de credito, estabelecida entre nós ha cerca de dois annos.

Juros de apolices

Está aberto, na thesouraria de fazenda, o pagamento dos juros de apolices não convertidas, vencidas no semestre de Julho a Dezembro ultimo, bem como os que se acham em deposito, relativos aos semestres anteriores.

Certamente, foi deliberação nova, de ultima hora, e deliberação nova aconselhada, recommendada pelo senhor Lauro Müller e os seus espolotas, no Rio de Janeiro, para o prolongamento d'essa torpe especulação que a opposição tem feito em nome da nobilissima missão da imprensa, á qual, um notavel estadista do velho mundo, da França, chamou—mais um poder do Estado.

Que desmorreamento, céos!...

Brevemente, consta-nos, a Escola Normal dará a exame do primeiro anno uma brilhante turma de alumnos.

O que vai ser para a instrucção popular essa Escola é ocioso repetir.

Confada a Escola Normal a um grupo de provertos e dedicados professores, alegre vê-se a ordem que regula o serviço ali, a precisão e a delicadeza que presidem ás expirações, e a assiduidade e aproveitamento dos alumnos.

A matricula do curso, desde a installação, não tem soffrido decremento algum, o que vem provar, sem duvida, que essa instituição é dirigida criteriosamente e corresponde ao seu objectivo do estabelecimento de instrucção secundaria da onde sahirão os futuros educadores do povo.

Ao illustado corpo docente da Escola Normal parabens, em nome do Estado.

X. MENOR.

RIO GRANDE DO SUL

São do *Jornal do Commercio* do Rio as seguintes notícias.

Concidadãos chegados ha pouco do Estado do Rio Grande do Sul, procurando nesta Capital segurança para suas pessoas, nos affirmam ser da maior desolação a situação politica e social de quasi toda a campanha rio-grandense.

Aos bandos castilhistas armados reuniram-se outros que se dizem também castilhistas, mas que com justiça não se podem filiar ao partido capitaneado pelo famoso cidadão que tem hoje a responsabilidade dos negócios do seu Estado natal, o Sr. Dr. Julio de Castilhos.

Esses bandos compõem-se de individuos de má nota, malfeteiros e assassinos, que aproveitam-se da anarchia que alli reina para commetterem attentados de toda a sorte. Infelizmente ha autoridades castilhistas que os empregam nas «suas diligencias» e os chamam de «co-reacionarios».

O Sr. Dr. João Chaves Campello, antigo e conceituado clinico da cidade de Pelotas, foi uma das victimas dessas *razzias* que se fazem actualmente, no Rio Grande do Sul em nome do partido republicano.

Perseguido em sua residencia de Pelotas, o Sr. Dr. Campello teve de ausentar-se occultamente, refugiando-se primeiro em Santa Catharina e depois nesta Capital.

No Desterro soube, por aviso do Sr. Barão da Conceição, seu amigo e procurador, que nos dias 42 e 44 «forças» castilhistas, capitaneadas por Bernardino Motta, commandante superior da Guarda Nacional e intendente do Municipio de Cangussú, e José Emilio Gomes, juiz de direito da comarca, haviam occupado a fazenda da Sapata, propriedade do Sr. Campello, e arrebanhado e levado 1,200 cabeças de gado e toda a cavallada.

A noticia deste attentado foi communicada pelo telegrapho ao Sr. Dr. Julio de Castilhos, que recebeu o telegramma na occasião em que acabava de pronunciar o seu discurso de paz, ordem e progresso.

Afirmam-nos também que ainda assim o municipio de Cangussú é dos mais povoados. Em outros districtos da campanha os assaltos á mão armada á propriedade particular, os assassinatos e os crimes contra pessoas são diarios. A impunidade acorçoça a perpetração de todos os crimes.

A *Razon*, referindo-se aos negocios do Rio Grande do Sul e sobre a neutralidade do Estado Oriental, diz que um dos seus redactores ouvira do conselheiro Silveira Martins competir este assumpto ao Ministro das Relações Exteriores, que o mesmo conselheiro compára ao algodão entre crystales para evitar um choque perigoso.

O jornalista Carranzo publicou um artigo em que se lê este perido.

«Silveira Martins autorizou aqui a publicação do pensamento do partido federalista que consiste em devolve-la nação brasileira a liberdade de escolher a forma de governo que lhe aprouver, liberdade que, diz elle, ter sido violada pelas condições em que se estabeleceu a Republica. Acrescenta que precisa a nação reivindicar essa liberdade para estabelecer outra cousa que não será a que existe.

Não comprehende aquelle jornalista oriental, que haja republicano algum bastante innocente que não descubra o verdadeiro proposito do movimento politico, cujas intenções envolvem sob formulas capciosas, a causa da liberdade e a causa da Republica.

Consta que um agente federalista comprou aqui 600 armas que queria remeter para a fronteira.

Declarara ao Ministro da Guerra que iam para o Governo do Rio Grande.

O Ministro da Guerra communicou essa declaração ao Ministro das Relações Exteriores, que por sua vez indagou do caso do Ministro do Brazil.

O Sr. Alvim, telegraphando para o Rio Grande, recebeu resposta do Governador de que não mandára comprar semelhante armamento.

Provavelmente as 600 armas serão apprehendidas.

Os federalistas não comprarão munições, por não as haver nesta praça.

Gazeta de Joinville

Como haviamos noticiado, apparecem a 4º do corrente na futurosa cidade de Joinville, a *Gazeta* do mesmo nome.

Orgam imparcial, segundo affirmam em seu artigo programma, e obedecendo á mesma orientação de outr'ora, a *Gazeta de Joinville*, preenchendo a necessidade, de ha muito reclamada, de um jornal escripto na lingua do paiz, vem ser um legitimo propugnador dos vitaes interesses do seu municipio.

No entretanto a *Gazeta* devotar-se-ha a doze do regimen republicano, o que muito grato nos é regressar.

Do novel collega mil prosperidades.

Disturbios

Diz a *Gazeta de Joinville*, de 4º do corrente sob a epigraphie supra:

Na cidade de S. Francisco, por occasião da missa do Natal, foi a igreja matriz daquela cidade lugar de um grande disturbio que nos foi assim communicado:

Os marinheiros tripulantes do vapor *Desterro*, que estava atracado ao trapiche do Commercio, entenderam ir á igreja para ouvirem a missa do Natal. O templo estava repleto.

Depois de terem feito provocações mais ou menos repellidas, os marinheiros, munidos de foguetes, entraram na igreja, de chapéus na cabeça, dizendo que iam pôr fogo aos foguetes.

Da insolencia proveio altercação entre elles e pessoas do lugar, o que produziu vovoria a que não faltaram cacetadas, empurrões e correrias.

Embalde o revmo. vigario, que se achava no altar, pediu calma e attenção ao acto que estava celebrando. Um verdadeiro sobresalto se apodera das familias em que depois reinou a maior confusão. Em quanto isto, os tripulantes iam dando cacetadas e apanhando outras tantas.

Deste tumulto resultaram alguns ferimentos e no atropello que á facil imaginarse foram todos abandonando a igreja.

Estomago e intestinos

CURA RADICAL

Atteste dever minha saúde, alterada por doenças do estomago e intestinos, ás pilulas antidyspepticas do dr. Heintelmann. Juro a efficacia destas pilulas. Uruguayana.—João Marcos de Lima, estancieiro. (Firma reconhecida.)

—Adoecendo do estomago diariamente e dos intestinos, sem esperança de melhorar, usei as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintelmann, e graças a este poderoso remedio estou radicalmente curado. Recomendando a todos os que soffrem d'estas temiveis molestias as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintelmann. Victorino Cardoso, negociante. (Firma reconhecida.) Bage.

Deposito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintelmann.—Livraria Americana.—Pelotas, Rio Grande e Porto-Alegre.—Vidro 2\$, duzia 20\$.

DEPOSITO GERAL

Livraria Americana—Pelotas, Rio Grande Porto-Alegre—Carlos Pinto & C. successores.

Neste Estado em casa dos srs. Villela Filho & C.

Cada vidro 2\$000—Duzia 20\$000—Remetemos acondicionado com toda a segurança e registrado pelo correio por 2\$300 um vidro; 40\$700—seis; 24\$600—dozo. Só attendemos aos pedidos acompanhados da importancia ou da equivalente em vales ou sellos postaes.

GYMNASIO CATHARINENSE

EXAMES GERAES

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Historia

—Approvado plenamente: Arnaldo Machado Vieira. Não compareceu 4

Aritmetica

—Approvados simplesmente: Alfredo Vieira da Silva, Manoel Bricio Guilhon. Reprovado 4. Não compareceu 4

Reorganização da magistratura

Os telegrammas abaixo dão noticia da reorganização da magistratura nos Estados de Maranhão e Piauí.

Maranhão, 26 de Dezembro

Está organizada a magistratura: dos 44 magistrados nomeados pelo centro apenas são aproveitados 42, embora seja conservado o mesmo numero de comarcas. A organização annullada supprimia 25 juizes antigos, sendo 42 da opposição e nesta noite a opposição.—Redacção da *Pacifica*.

Aracajú, 26 de Dezembro.

sar a magistratura estadual.

Forão nomeados para compor o tribunal da Relação, os actuaes juizes de direito Baptista Carvalho, Silveira Brito, Guilherme Campos, José Sotero e Gustavo Sampaio.

A instalação da Relação, realizar-se-ha no dia 28.

REFORMA BANCARIA

O *Jornal do Brazil*, assim se pronuncia sobre a reforma bancaria.

A reforma bancaria decretada pelo marechal Presidente produziu hontem na praça a melhor impressão. Pode-se dizer que é unanime a opinião sobre o acerto da solução, o que deve ser agradavel ao chefe do estado, que resolveu de accordo com o seu illustre ministro da fazenda, a mais grave questão do paiz com madureza e alto criterio, attendendo em uma formula conciliadora todos os legitimos interesses, inclusive do thesouro nacional.

Os palacio Hamaraty foram muitas pessoas altamente collocadas comprimentar o Sr. marechal Floriano.

Os cumprimentos se estenderam ao Dr. Sorzedello Correa e ás directorias dos Bancos do Brazil e da Republica dos Estados-Unidos.

Pela manhã e á noite de hontem conferenciaram com o Sr. ministro da fazenda, os Srs. Conselheiro Dantas e Visconde do Guahy.

Informam-nos que vão ser apresentados os trabalhos preparatorios para a reorganização do Banco da Republica do Brazil, que, segundo se espera, começará a funcionar em principios de Janeiro.

SALVOU-SE

Minha mulher soffria muito do estomago, palpitações do coração, peso na cabeça e passava muitos dias sem digerir os alimentos, soffrendo a tal ponto do desesperação, que varios medicos a tinham desenganado. Sem esperança, e só por me ser agradavel consentio em tomar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heintelmann.

Vs. Ss. não imaginai o enorme contentamento que tivemos, que, desde as primeiras pilulas, ella principiou a sentir grandes melhoras, ficando em semanas radicalmente curada.

Estas preciosas pilulas merecem bem o nome de milagrosas e recommendaremos a todos que soffrem ste bom remedio—Major Jacintho Lemos de Campos (Firma reconhecida.) Porto Alegre.

CORRESPONDENCIA

Os Franciscanos—O socialismo no Paiz — Blumenau-Carnaval—O Vasques.

Ha dias a população pacata desta cidade viu quebrar-se a monotonia do transitar constante das mesmas *caras* pela apparição quasi phantastica de sete frades franciscanos, que, por caporismo do vosso correspondente, foram hospedar-se no mesmo hotel, em que elle habitava.

Hontem mais dous franciscanos estiveram aqui de passagem e, si formos nesse andar, em breve Blumenau, destino de todos elles, transformar-se-á em um grande convento ou, antes, em um grande quartel, onde colossal exercito disciplinado e aguerrido espera o momento azado para enterrar todos os tecelões de meias, seus implacaveis inimigos, a quem desejam matar a fome, dispensando e prohibindo o uso do producto da industria d'esses infelizes.

A proposito: ao ver tantos homens vestidos de uma roupagem feminina, duas interrogativas assaltaram-nos o espirito:

1º Porque é que a policia prenderia a qualquer secular, que vestisse indocente-

mente de mulher e não prende aos homens que tem *corbó* ou que *andam de alpercatos sem meias*, quando nos mesmos trajes improprios de seu sexo?

2º Porque motivo todos nós que trabalhamos e vemos colher a sociedade o fructo de nosso trabalho, pagamos, alem dos impostos indirectos, o de profissão e industria e o sacerdotie, de qualquer que seja a religião, que reza e diz missas, auferindo elle só os proventos das crenças dos fieis, não os paga também?

Reflexionemos: Nós os livres pensadores somos, pela nossa propria consciencia, obrigados a respirar as crenças de quem quer que seja e, mesmas condições achavamos nos seitos de asseverar que no que nososmos, não nos podemos abster de sciencias alheias.

Porqoso, porem, é dizermos que nos parece ridiculo um homem andar de saias; é muito natural, e nem fazemos a menor observação, que os sacerdotes na occasião de solemnidades appareçam vestidos conforme lhes ordena o rithmo, mas nas vias publicas é que não podemos achar nada de accordo com a boa razão.

Não pagam imposto de profissão e porque? Por acaso o padre não mantem-se a custa das cerimoniaes religiosas, realisadas por solicitação dos fieis?

Não é este seu meio de vida? O medico o engenheiro, o operario, o funcionario publico, enfim, todos que ganham sua vida não o pagam?

Na monarchia seria admissivel tão odiosa excepção, porque nesse regimen, que em boa hora felicitou-nos com a sua queda, só não é admissivel o que a razão accetia, mas na republica e quando a classe sacerdotal é regida pelas leis communs aos seculares, parece incrível que os nossos legisladores ainda não tenham posto cobre a tão monstruosa irregularidade.

Um telegramma de Pariz datado do dia 49 do proximo preterito mez, que transcrevo abaixo, lembrou-me a idea de dizer alguma cousa acerca da situação politica da capital do mundo revolucionario e especialmente sobre as condições em que se acha ahí o partido socialista, no emtanto a pressa com que escrevo e outros assumptos de interesse local de que temos de falar nesta correspondencia, obrigam-me a adiar esse trabalho para o proximo correio, mesmo porque precisarei consultar repetidas vezes meu canhenho.

Si fallo nesse telegramma aqui é para não perder o rôl da oportunidade.

Eil-o:

«Pariz, 49.—Uma parte da imprensa, analysando os possiveis effectos ou dissolução da camara dos deputados, mostra recear ou o triumpho monarchista ou a victoria do socialismo».

Apoz a circulação de boatos, mais ou menos graves, soprados pelos bons ventos do Blumenau, soube-se aqui ter havido nessa cidade um conflicto entre o chefe da commissão de Terras e juiz de direito respectivo. São tantas as versões que correm com visos do verdade, que nos abstemos de vos dar a reportagem do facto.

Motivado naturalmente por esse conflicto, que tantos desgostos traz, sem duvida, á população queer d'ahi, quer das localidades visinhas, aqui esteve de passagem o Dr. Caldas, distincto chefe de Policia deste Estado e cavalheiro illustre e exemplar.

Acompanhava o emerito cidadão, uma força de vinte praças do corpo de policia, commandada pelo brioso official, o tenente Bertho da Silveira. Dessa forma havemos de averiguar a quem assiste nessa deliçada questão a justiça e a razão, sendo certo, porem, que se ficar provado esse precedente de desacato e desrespeito a primeira autoridade judiciaria do municipio, caso esse tenha so dado, será para o futuro, não muito remoto, incompativel com a dignidade de um homem de bem o cargo de juiz de direito, e por tanto completamente impossivel a ordem, a paz e o progresso.

Voltando ao Dr. Chefe de Policia: apoz ter o illustre cidadão passeado a cidade, o que realmente deu-lhe patente satisfação, seguiu hoje a seu destino, tendo pernoidado em terra.

No mesmo vapor, e seguindo o mesmo destino, passou aqui o illustre engenheiro Dr. Sylvio Rangel, cavalheiro de fino trato, que vai em commissão especial, syndicar dos factos da celebre companhia Chopim.

(Coutinha)

(Correspondente)

EDITAES

Copia—O cidadão João Martins Barbosa, Juiz de direito 2º suplente em exercicio da comarca da capital do Estado de Santa Catharina na forma da lei.

Faço publico que no dia 7 do corrente, ás onze horas da manhã, na sala da Câmara Municipal d'esta cidade, se reunirá a junta re-visorá afim de proceder a revisão dos jurados que tem de servir no corrente anno de 1893, de conformidade com a lei vigente. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou o juiz lavrar o presente edital, que está affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Desterro, 2 de Janeiro de 1893.
Eu, Fernando Gomes Caldeira de Andrade, escrivão do Jury o escrevi. (Assignado) João Martins Barbosa.

Está conforme.—O escrivão do Jury, Fernando Gomes Caldeira de Andrade.

THESSOURARIA DE FAZENDA

Os cidadãos Oliveira, Carvalho & C., Vasco da Gama Lobo d'Eça, Silva & C., Anastácio Silveira de Souza, João Briden e Ernesto Martins são convidados para comparecerem n'esta Thesouraria no dia 30 do corrente, afim de assignarem os contractos de fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo vindouro anno, dos generos que lhes foram adjudicados pelo respectivo conselho; ficando scientes de que incorrerão na multa de 5% si deixarem de comparecer.

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, em 28 de Dezembro de 1892.—O 2º secretario, Theotônio de Souza Nunes.

Escola Normal Catharinense

De ordem do cidadão director faço publico que, a contar do 1º a 10 de Janeiro proximo futuro, terá lugar, nesta secretaria, das 10 horas da manhã a uma da tarde, a inscricção para os exames do curso desta Escola, de conformidade com o art. 47 do Regulamento em vigor, o qual, para conhecimento dos interessados, abaixo se transcreve.

« Art. 47—A esta inscricção serão admitidos não só os alumnos, sem dependencia de requerimento quanto ás materias em que estiverem matriculados, como tambem todos os individuos que o requererem, satisfazendo estes ultimos as condições exigidas no art. 8.º *letras A C D.* »

As condições a que se refere o art. supra são as seguintes:

A—Certidão de idade ou documento equivalente.

C—Certificado de habilitação ao curso primario.

D—Atestado medico de que não soffre de molestia infecto-contagiosa e que não tem defeito physico que impossibilite para o magisterio.

Desterro, 22 de Dezembro de 1892.—O secretario, Manoel Justiniano de Oliveira Cruz.

DECLARAÇÕES

Ordem 3ª de S. Francisco

De ordem do irmão ministro convidado a definitório eleito a comparecer no consistorio da mesma ordem, domingo, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, a fim de empessar a nova mesa que tem de funcionar no presente anno.

Consistorio da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, em 4 de Janeiro de 1893.—O secretario, João Floriano da Silva.

Carl Hoepecke & C. participão ao commercio que o seu socio sr. Paul Hoepecke de commum accordo, deixa de ser socio solidario de sua casa commercial, continuando como socio commanditario.

Desterro, 1º de Janeiro de 1893.—Carl Hoepecke & C.

O Dr. Barão Santos Abreu participa á pobreza desta cidade que se acha á sua disposição no Hotel Brazil.

ANNUNCIOS

CURIOSOS!

O que ha de mais chic, proprios para natal e anno bom, tem a livraria de João Firmo Tarquinio.

Grande Panorama

POR JOÃO SCMITZ & C.
RUA DO COMMERCIO N 34.
ESPLENDIDO ESPECTACULO
Sabbado e Domingo
(Seis e sete)

CASA

sa nas immodiagões das ruas João Pinto, praça do general Ozorio e rua coronel Fernando Machado.

Informação nesta typographia.

Attenção

Os abaixo assignados, estabelecidos com casas de barbeiro n'esta capital, participam aos seus amigos e freguezes que, em vista da alta dos preços dos generos, resolverão o augmento nos côrtes de cabelos e barbas, conforme se ve:

Um côrte de cabelo 400
Feitio de uma barba 300

Desterro, 1º de Janeiro de 1893.

João de Carvalho Brigido.

Gilberto Collin.

José Antonio Duarte Silva.

José da Silva Vasco netellos.

Pedro Zommer.

José Bento Bonson.

João Machado Coelho.

Vicente Gonsalo.

Clemente Pereira de Souza.

Fabrica de louças

EM S. JOSE'

Faço ver a todos os meus freguezes o a quem se interessar, que todos os pedidos devem acompanhar uma nota impressa, para assim evitar os augmentos que certos barqueiros usam fazer, no-se artigos.

O proprietario

Ismael Antonio da Rosa.

Livraria de Firmo & Tarquinio

Musicas modernas para piano só, rabeca e piano, flauta, piano a quatro mãos e canto, chegaram para a Livraria e Papelaria de João Firmo & Tarquinio.

Collecção de risos para bordar á todos os pontos, contendo presentes o seis motivos em todos os generos—vende se na Livraria e Papelaria de João Firmo & Tarquinio.

Collecção de danças o qua há de mais moderno contendo cada caderno uma walsa, polka, schotts, mazurka, quadrilha, gavotté egalope—vende-se na Livraria de João Firmo & Tarquinio.

Azeite de Dende

O armazem da Republica acaba de receber magnifico azeite de dende, bem como uma variedade de licôres finissimos, cognac, vinhos, cervejas de diversas marcas e preços, champagne etc etc. O mesmo armazem continúa a ter excellentes generos coloniaes, que vende-se per preços sem competencia.

Ao armazem da Republica, pois, o unico que vende barato.

MOVEIS

Vende-se a rua Trajano n. 23 uma mobilia de sala de visita, 1 guarda louça, 1 meza elastica, 1 bidei, 1 meza de costura com machina, uma cama de casal, 1 espelho oval, diversos quadros, louças, 1 torceiro, galheteiros, copos, calices e muitos outros objectos para uso de familia.

Para tratar com Fabio Antonio de Faria ou com a viuva D. Maria Luiza Faria.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSION FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

—DE—

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTECA

JUROS DA 1% AO ANNO

Pagaveis na sede da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000\$.

Os não premiados recedem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.

O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

TERCEIRO SORTEIO

EM 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

LISTA DOS PREMIOS

1 de	25000\$
1 de	2:000\$
1 de	1:000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$

Os titulos definitivos continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACCÕES ... 20\$000

Os agentes

ANDREWENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VIELLA

Em seguida damos o recibo firmado pelo sr. Simplicio Manoel da Silva Junior, que foi o feliz possuidor da obrigação 2798, sorteada com o premio de 25,000\$ na ultima extração;

Rs. 25:000\$

Recibi da Companhia Promotora de industrias e Melhoramentos a quantia de vinte e cinco contos de réis, com que foi premiada a obrigação n. 2799, série 17 de ta companhia, no sorteio do dia 30 de Setembro proximo findo.

Capital Federal, 10 do Outubro de 1892.—Assignado: Simplicio Manoel da Silva Junior.

A firma está reconhecida na mesma data pelo tabellião Pedro Evangelista de astro).

CAIXA FILIAL DO BANCO UNIÃO DE S. PAULO

BALANÇO GERAL EM 25 DE DEZEMBRO DE 1892

ACTIVO

Casa matriz	250.000\$000
Movéis e utensilios	4.233\$430
Letras a receber	6.000\$000
Casa matriz c/ especial	4.466\$850
Empréstimos hypothecarios.	95.950\$000
Hypothecas	141.860\$000
Juros a liquidar	3.526\$660
Caixa Filial de Curitiba	4.468\$410
Titulos descontados	53.544\$710
Banco da Republica—Rio Grande	6.947\$200
Empréstimos	144.512\$020
Banco União de S. Paulo.	544.660\$263
C/c de movimento	757.799\$595
C. c. garantida	438\$920
Caixa: saldo existente	125.779\$277
Efeitos: dinheiro a receber	7.417\$500
	2.444.644\$535

PASSIVO

Capital	500.000\$000
Letras a pagar.	42.023\$800
Garantias diversas de empréstimos	144.860\$000
Banco da Republica—Pelotas	3.794\$490
Banco União de S. Paulo	545.214\$535
C/c de movimento	938.596\$065
Banco da Republica—Porto-Alegre	455\$645
	2.444.644\$534

S. E. ou O.

Desterro, 34 de Dezembro de 1892.

Agente Sub-Agente, Guarda-livros
João Candido Goulart F. A. Paula Vianna J. Schlappal

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

DUZENTOS CONTOS

PREMIO MAIOR DE CADA SÉRIE 50.000\$000

Terça-feira 7 de Fevereiro

Terça-feira 7 de Fevereiro

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$,
com 500 rs. 10:000\$

240:000\$000

A 2ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$250 tira-se 15:000\$, com 1\$500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro - Nossa agencia.
São Paulo - Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná - Caixa filial de Curitiba.

Goyaz - " " " Goyaz

Pernambuco - Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa emprestimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

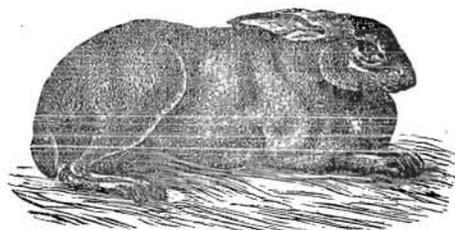
Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente do movimento, com retiradas livres	5%
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2%
" " " " 6 a 9 " "	6%
" " " " 10 a 12 " "	7%

AGENTE
JOÃO C. GOULART

SUB AGENTE
F. A. PAULA VIANNA

CASA DO COELHO



REPTO

Esta casa desafia a que venham destruir as seguintes verdades:

- A Casa do Coelho, é a unica no Estado
- A Casa do Coelho, vende barato para vender muito
- A Casa do Coelho, tem o que ha de chic
- A Casa do Coelho, é frequentada pelo hig-lif-da terra
- A Casa do Coelho, tem attrativos para o bello sexo
- A Casa do Coelho, tem um monstro sortimento
- A Casa do Coelho, prima pelo bom gosto dos seus artigos
- A Casa do Coelho transformou-se n'um verdadeiro eden.
- A Casa do Coelho, prima tambem por sua seriedade
- A Casa do Coelho, nao tem rival.
- Compromette-se a não fazer cubala de especie alguma, e nem se prevalecer da sua popularidade.

Desterro, 1º de Novembro de 1892.

ZARQUE

Vende-se na casa commercial de Gandra & Filho, á rua do Commercio n. 32, por preço razoavel, excellento xarque do Rio Grande.

SAL CLARO

Vende-se a bordo da Barca Ingloza, em partidas de 100 alqueires a 1\$400.
Maior quantidade ajustar-se-ha com vendedor e dono do carregamento.
Armazem de João Baptist Bernisson Junior, RUADO COMMERCIO, N.º 20.